



25ª Conferência ANPROTEC
de Empreendedorismo e Ambientes de Inovação

19 a 23 de outubro de 2015 | Cuiabá - Mato Grosso - Brasil

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE PARA EMPRESAS DE BASE TECNOLÓGICA

Gabriel Sant'Ana Palma Santos¹

Clarissa Stefani Teixeira²

Gerson Luiz Zimmer³

Tatiana Takimoto⁴

Resumo

O presente estudo tem como objetivo apresentar a metodologia de avaliação da sustentabilidade de empresas de base tecnológica elaborada pela Vertical Sustentabilidade, grupo de empresas associadas à Associação Catarinense de Empresas de Tecnologia – ACATE. A metodologia é inspirada nos indicadores propostos pelo Global Reporting Initiative e pelo Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, porém com o diferencial de adequar-se à realidade das empresas do setor tecnológico. A metodologia é composta por 170 questões, divididas em 5 dimensões: político-estratégica, cultural, econômica, ambiental e social. Espera-se que na primeira rodada de coleta, que vai até o final de julho de 2015, 200 empresas de tecnologia participem da pesquisa. Com isso, a empresa poderá comparar a sua posição frente ao mercado, valorizar sua marca, incrementar a credibilidade junto a clientes e *stakeholders*, dar visibilidade às iniciativas sustentáveis da empresa entre outros benefícios.

Abstract

This study aims to present a methodology for evaluating the sustainability of technology companies developed by Vertical Sustainability, which is a group of companies associated to the Santa Catarina Association of Technology Companies - ACATE. The methodology is inspired by the indicators proposed by the Global Reporting Initiative (GRI) and the Ethos Institute for Corporate Social Responsibility, but adapted to the reality of the companies in the technology sector. The methodology consists of 170 questions divided into 5 dimensions: political-strategic, cultural, economic, environmental and social. It is expected that in the first

¹ Doutorando em Engenharia e Gestão do Conhecimento pela Universidade Federal de Santa Catarina. Mestre em Direito e Relações Internacionais pela UFSC. Graduado em Relações Internacionais e Direito. Secretário Executivo da ACATE. Centro de Inovação ACATE Primavera - Rodovia SC 401, Km 4 | Bairro Saco Grande - Florianópolis - SC | CEP 88032-000. (48) 2107-2701. gabriel@acate.com.br

² Doutora em Geociências e Meio Ambiente pela Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho (UNESP), Mestre em Geografia pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); Graduada em Engenharia Civil pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Professora da UFSC nos Programa de Pós Graduação de Engenharia e Gestão do Conhecimento. (48) 3331-7091. profa.ana@gmail.com

³ Graduado em Direito e Administração. Diretor da UMWELT Biotecnologia Ambiental. Diretor do Instituto IDECOH. R. Quixabas, 245 – Velha – Blumenau – SC | CEP 89040-290. (47) 9651-80008. gerson@umweltambiental.com.br

⁴ Mestre em Engenharia e Gestão do Conhecimento pela UFSC. Graduada em Engenharia Elétrica e Design Gráfico. Analista Administrativo na Associação Catarinense de Empresas de Tecnologia. Centro de Inovação ACATE Primavera - Rodovia SC 401, Km 4 | Bairro Saco Grande - Florianópolis - SC | CEP 88032-000. (48) 2107-2727. verticais@acate.com.br

⁵ Advogada, especialista em Cooperativismo (UNISINOS) e Direito Ambiental (UFSC), com MBA em Direito da Economia e da Empresa (FGV/Rio), mestre em Direito pela UFSC. Dom Wilson Laus Schmidt, n.104, Córrego Grande, Florianópolis – SC, CEP 88037-440 Florianópolis – SC. (48) 99604549. tonia@senseconsult.com.br

round of collection, which runs until the end of July 2015, 200 technology companies will participate in the research. Due to the results, companies will be able to compare their position in the market, improve their brand, increase credibility with customers and stakeholders, giving visibility to sustainable initiatives, among other benefits.

Palavras-chave: sustentabilidade, indicadores, metodologia, empresas de base tecnológica.

Introdução

A Associação Catarinense de Empresas de Tecnologia – ACATE é uma associação privada, sem fins lucrativos, que atua em prol das empresas do setor tecnológico catarinense. Sua estrutura está organizada em Verticais de Negócios, grupos de empresas associadas que atuam em mercados semelhantes e complementares, estimulando o associativismo entre as empresas. Atualmente existem 12 Verticais: Agronegócios, *Cloud Computing*, Educação, Energia, *Games*, Governo, Manufatura, Saúde, Segurança, Sustentabilidade, Telecomunicações e Têxtil.

As empresas que compõem a Vertical Sustentabilidade (VS) desenvolvem e comercializam soluções que visam impactar positivamente as condições econômicas, políticas, sociais, ambientais ou culturais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável.

Neste contexto, considerando a missão da ACATE de “Contribuir com o fortalecimento das empresas de tecnologia e inovação de Santa Catarina, consolidando o setor como propulsor de *desenvolvimento sustentável*”, as empresas identificaram uma carência de informações a respeito da sustentabilidade voltados à realidade do setor de tecnologia. Com isso, visando fornecer um caminho para consolidação da missão da ACATE, a VS desenvolveu indicadores da sustentabilidade adaptados de acordo com as necessidades do setor tecnológico, formulando uma metodologia de avaliação capaz de aferir o nível de adesão das empresas de tecnologia à sustentabilidade.

Desenvolvimento

A iniciativa da criação da metodologia de avaliação da sustentabilidade para empresas de tecnologia surgiu a partir da realização de dois seminários sobre o tema promovidos pela VS: o primeiro na sede da ACATE, em 2012, e o segundo em parceria com a FIESC (Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina), em 2013.

Durante um ano e seis meses de reuniões mensais, estudos e debates, notou-se a necessidade de desenvolver uma nova metodologia, uma vez que as existentes se focavam em setores tradicionais da indústria. Nesse período foram identificadas duas iniciativas mais relevantes que realizam pesquisas sobre sustentabilidade relacionada ao mercado: o *Global Reporting Initiative - GRI* e o Instituto Ethos, fundado no Brasil em 1998.

Tendo como parâmetro ambas as ferramentas, a VS optou por desenvolver uma metodologia própria, haja vista a inaplicabilidade de boa parte das questões para empresas de base tecnológica.

Padrões de referência para a formulação dos indicadores de sustentabilidade da ACATE

O GRI tem um total de 58 indicadores de perfil e 91 de desempenho, distribuídos nas dimensões social, ambiental e econômica, e subdivididos nos temas: forma de gestão; desempenho econômico; desempenho ambiental; práticas trabalhistas e trabalho decente; direitos humanos; sociedade; e responsabilidade pelo produto.

O questionário do Instituto Ethos, por sua vez, tem um total de 47 indicadores nas dimensões: visão estratégica; governança e gestão; social; ambiental e uma série de subtemas, equilibradamente distribuídos.

O estudo de ambos os modelos demonstrou que estes são mais direcionados e desenvolvidos para a indústria ou grandes empresas cujos impactos socioambientais sejam mais evidentes em função do poder econômico ou da natureza da atividade.

Percebendo que o potencial de sustentabilidade das empresas do segmento tecnológico no que diz respeito à inovação, à cultura de rede, gestão da informação, entre outros, não estariam devidamente retratados, e considerando a perspectiva atual do desenvolvimento sustentável que se baseia em cinco dimensões: **econômica, político-estratégica, social, cultural e ambiental**, a VS desenvolveu os Indicadores de Sustentabilidade ACATE.

A proposta de formulação e disponibilização de tais indicadores objetiva ampliar o entendimento das empresas sobre sustentabilidade, motivando o comprometimento que pode tornar-se um importante diferencial em termos de qualidade, compromisso com o desenvolvimento sustentável, transparência e natureza do produto ou serviço.

Indicadores de Sustentabilidade ACATE

O questionário foi elaborado durante o ano de 2014 pela VS e profissionais convidados, que trabalham com formulação, execução e demonstração da responsabilidade socioambiental de empresas da região, tendo sido finalizado no início do ano de 2015. Ele possui 170 perguntas, divididas nas 5 dimensões anteriormente citadas. Como ferramenta de suporte para a coleta das respostas foi utilizado o software *SurveyMonkey*. O questionário, que contém perguntas quantitativas e qualitativas, foi previamente aplicado e testado junto às empresas da Vertical e convidados, e após as etapas de elaboração, teste e inúmeras revisões, colocado à disposição dos associados em maio de 2015. A tabela 1 relaciona os indicadores e as 5 dimensões do desenvolvimento sustentável.

Tabela 1: Relação entre as dimensões e os indicadores de sustentabilidade ACATE

DIMENSÃO	INDICADORES
POLÍTICO-ESTRATÉGICA	<ul style="list-style-type: none"> • Governança da Organização • Gestão Sustentável • Gestão de Fornecedores • Responsabilidade Fiscal • Transparência • Gestão de Segurança da Informação
CULTURAL	<ul style="list-style-type: none"> • Compromissos Éticos • Compromisso com a Geração de Valor • Cultura de Rede, Cooperação e Inovação • Práticas de Gestão de Clima e Cultura

ECONÔMICA	Organizacional <ul style="list-style-type: none"> • Práticas Anticorrupção • Valor Econômico Gerado e Distribuído • Auxílio Financeiro Recebido do Governo • Políticas de Monitoramento do Mercado • Boas Práticas de Concorrência • Investimento em Inovação • Inovação e Vantagem Competitiva
AMBIENTAL	<ul style="list-style-type: none"> • Conscientização Ambiental • Conformidade Legal Ambiental • Sistema de Gestão Ambiental • Mitigação de Impactos Ambientais • Logística Reversa • Política de Uso de Energia e Ações Efetivas • Tratamento de Efluentes e Resíduos
SOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> • Impacto Decorrente do Uso dos Produtos ou Serviços • Políticas de Relacionamento com Clientes e Fornecedores • Desempenho Social • Práticas de Trabalho, Saúde e Segurança, Gestão de pessoas • Benefícios Oferecidos aos Colaboradores • Cultura de Atração e Retenção de Colaboradores • Comunidade • Gestão dos Impactos da Empresa na Comunidade

Divulgação

A primeira divulgação do questionário ocorreu no evento Verticalmoço do mês de abril de 2015, evento mensal promovido pela ACATE. Nesta oportunidade, o diretor da VS apresentou o questionário para um público de aproximadamente 60 pessoas.

Para gerar uma maior compreensão sobre o questionário, seus benefícios e sua importância, foi realizado no mesmo mês um workshop, também na ACATE, onde foram apresentados com mais detalhes o estudo e o questionário desenvolvido.

Os questionários serão respondidos pelas empresas associadas da ACATE até o final de julho de 2015. Seus resultados compilados devem estar disponíveis no início do segundo semestre de 2015. Após a análise dos dados, verificação do *feedback* dos respondentes e adequação de possíveis melhorias, a ferramenta será lançada em nível nacional. Assim, as empresas de todo o Brasil poderão comparar o seu desempenho junto com a média das demais empresas do seu setor, o que representa uma informação competitiva bastante importante.

Considerações Finais

A ACATE, por meio da VS, apresenta às empresas de tecnologia, Indicadores de Sustentabilidade voltados à realidade do setor. Entre os benefícios da ferramenta, podem ser citados:

- Promoção de mecanismos para tornar a missão de desenvolvimento sustentável da ACATE mais tangível;
- Tomada de consciência dos empresários e profissionais para o processo decisório;
- Preparação das empresas para o crescimento sustentável;
- Visibilidade do *status* da gestão;
- Reputação da marca;
- Credibilidade das empresas junto aos clientes e *stakeholders*;
- Consciência sobre o grau de desenvolvimento da empresa frente aos seus concorrentes.

Por meio dos indicadores, a ferramenta oferece às empresas uma visão diferenciada com o objetivo de torná-las cada vez mais inovadoras sendo referência em seus segmentos. Estima-se que este questionário será respondido por até 200 empresas de base tecnológica durante o ano de 2015, dando respaldo para novas rodadas e construindo um banco de informações importantes para o amadurecimento do setor tecnológico quanto ao seu posicionamento e estratégias de desenvolvimento sustentável.

Referências

GRI – Global Reporting Initiative (2010). Global Reporting Initiative. Disponível em: <http://www.globalreporting.org>. Acesso em: 16 jun. 2015.

INSTITUTO ETHOS (2013). Indicadores Ethos - 2ª. Geração. Disponível em: <http://www3.ethos.org.br/>. Acesso em: 16 jun. 2015.